

Por anno 13\$000
 " Semestre 8\$000
 " Trimestre 5\$000

Por anno 15\$000
 " Semestre 9\$000
 " Trimestre 6\$000

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE.

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

Anno I

Corumbá -26 de Setembro de 1878

N. 69

A Opinião

QUINTA-FEIRA 26 de Setembro de 1878.

As palavras do *Iniciador* em seu noticiario de 22 do corrente, suggerindo-nos algumas reflexões, e, manuseando os commentarios da Constituição politica, vimos que nossa idéa a respeito da liberdade de communicar o pensamento é apoiada pelas instituições, sem outra excepção mais do que a responsabilidade criminal.

Ora, aquelle jornal censura, e com razão, a prisão decretada pelo Illm. Sr. Commandante da Fronteira contra o Sr. Tenente M. Aprigio da S. Costa por haver feito publicação contra seus superiores.

Alheios que estamos á questão em que está envoldido o Sr. Aprigio, prescindimos de considerações sobre ella, para, cumprindo nossa missão, externar aquillo que pensamos.

Sabemos que diversas ordens *privão* os militares de escreverem contra seus superiores; mas, perguntamos nós, serão ellas emmanação do justo, serão filhas do direito, e possiveis de uma sanção nos tempos que atravessamos?

A resposta negativa é a unica, é a aceitavel.

A Constituição garante a liberdade, e o militar, no gozo de todos os direitos civis e politicos póde, sempre que lhe approuver, escrever contra quem quer que seja, desde que responda pelo abuso que praticar, isto é, pela calunnia ou pela injuria que por ventura fizer.

A liberdade do pensamento é um direito, e, como disse um distincto escriptor, o seu exercicio é do mais alto interesse, bella que é a instituição, que constitue uma das mais importantes conquistas da civilização moderna.

O militar é um cidadão como outro qualquer, e não está segregado da communhão social.

Não póde responder pelo mesmo crime em foros diversos, e desde que o pacto fundamental deu a liberdade do pensamento, cuja responsabilidade é regulada pelo Codigo Criminal, deve cessar o absolutismo antigo, o *previlegio* incompativel com a nossa idade, um verdadeiro monopolio que põe a salvo da condemnação publica todos os actos que praticarem os senhores militares.

Se por nossa infelicidade está em pé a iniqua lei do Conde de Lippe, não

póde ella vigorar quanto á imprensa pois que a carta de 25 de Março de 1824 não appareceu sómente para uma porção de brasileiros. O mais é pretender-se que o militar seja bastardo.

A passar o precedente de punir-se sem defeza o homem de farda pelo *desaforo* de escrever um artigo, teremos que o offendido, depois de fulminar a summaria condemnação, virá a juizo instaurar um processo contra o offensor, por que a pena chamada disciplinar não illide, nem póde illidir, o direito estabelecido no Codigo Criminal.

Houve em contrario um exemplo nesta mesma villa. Um militar chamado a responsabilidade o editor do *Iniciador*, e este mostrou responsabilidade do autor, que se obrigou pelo escripto. Era subordinado, esse autor, aquelle militar, que, logo que conheceu o responsavel, desistio da acção criminal para prender o seo offensor; prisão, porém, que foi mandada ficar sem effeito por ordem do Commando das Armas.

E' tempo de banirmos de nossos archivos factos desta ordem, que certamente serão triste prova de atrazço, e que cauzarão riso aos nossos succes-

Folhetim da Opinião

II

Massantes

(Continuação do n. 68.)

"—Pelo gladio, é isto que eu queria dizer; porque tinha o coração traspassado pelo gladio da saudade."

Estes massantes são perigosissimos em visitas de pezames, em jantares onde baja saudades, e sobretudo quando conversam com homens notoriamente intelligentes.

Tercera cathogoria: Os massantes falladores, que dão por paus e por pedras, e cujo accionado apoia-se sobre o dedo indicador da mão direita, dirigido em forma de florete contra os olhos, a cara e o peito do interlocutor.

Quem os ouvenão tem tempo sequer para aventurar uma syllaba, tal é a rapidez com que enunciam o pensamento.

Um dia cabi sob as garras de um malvado d'esta especie.

No meio da discussão, ou antes do discurso, porque só elle é quem fallava, engasgou-se com um verbo *sobreveio*—lhe uma tosse nervosa.

Quem saber o que fez, para que nada eu pudesse dizer, durante aquelle pequeno intervallo?

Com a cabeça voltada, a tossir como um desesperado, estendeu o braço direito e colloco-me sobre a bocca a mão aberta em fórma de leque.

São os despostas da palavra.

Antitheses d'estes são os da quarta cathogoria: os massantes que não fallam.

Limitam-se a ouvir o que os outros dizem, e quando reconhecem que a conversação vai se extinguindo, procuram atear-a com estas phrases:

"—E' o que lhe digo. O senhor é quem póde. Este mundo é uma bola. A vida é para o senhor. O que ha de novo? O que se diz por ali? Isto vai mal. etc., etc."

Dotados de uma pachorra sem limites, pareceu seres inoffensivos.

E' um engano! Esta cathogoria é a mais perigosa de todas.

Deveis todos os dias rogar a Deus, em vossas orações, que vos livre de taes massantes.

Quinta cathogoria: o massante lyrico, que adora em excesso a musica, e que passa a vida cantolando ou assoviando pedaços de operas.

Quando nos avista, não nos pergunta —como estamos, ou—como temos passando, mas sim—Como foi a Brice na FORÇA DO DESTINO?

Ai de nós se respondemos a pergunta.

E ai de nós tambem se nos calamos, Quer de um modo, quer d'outro, principie o fogo, pouco mais ou menos assim:

—Não ha duvida que a companhia endou' perfeitamente bem. Lembra-se d'aquelle pedaço do 1^o acto, TRÁ LA, TRÁ LI, LÓ LÓ? Reparou bem n'aquelle acompanhamento de rabeças zia, zia,

sores, quando pensarem que ao seculo dezoenove chamamos-o seculo das luzes:

Gazetilha

Foi condemnado o ex-carcereiro da cadeia Manoel Antonio Barbacena á pena de quatorze mezes de prisão simples, minimo do artigo 125 do Codigo Criminal, por sentença do Illm. Sr. Dr. Jaiz de Direito desta comarca.

Foi julgada improcedente pelo mesmo Juiz a queixa dada contra o ex-Juiz commissario de medições deste termo, João Augusto de Oliveira, com recurso ex-officio para a Relação do Districto.

Na noite de 21 da corrente houve o espectáculo annuciado pela sociedade dramatica "União Lagarrifa," a beneficio da viuva e filhos de Luiz Antonio da Rosa.

As "Nodoas de sangue" e o "Diabo atraz da porta" forão as peças escolhidas.

Os socios de scena brilharão no decumpenho das partes que foram bem distribuidas, e os merecidos applausos que tiveram as devem ter recompensado dos sacrificios que não faltão á semelhantes associações.

Já tivemos occasião de dizermos algumas palavras em relação a essa sociedade.

Ali, no Ladario, onde os recursos fuhão, tem podido viver a Lagarrifa: aqui, cuja população é maior, não ha outro genero de distracção, e não ser os espectaculos aerobaticos e gymnasticos que nos dão as companhias viajoras.

ZIM? E quando entram os pistons FRÉ, FRÉ, FRÉ? O! como aquillo é sublime! E o duetto do tenor e barytono? Este tenor canta melhor que o Leimi. Agora, digam o que disserem, e aqui para nos que ninguem nos ouve, a Fricci já está velha, mas sabe onde tem o nariz. So' aquella aria do 2º acto é bastante para fazer a reputação de um artista. Lembra-se? TA', RO', RO', TAI, TRI...»

E quando a garganta se lhe secca, o massante musical estende um grande bico, e principia a assobiar, como um sabão de porta de venda.

Esta cathogoria deve ser evitada, sobretudo no meio da rua.

Na sexta incluem-se certos individuos, verdadeiramente perversos, e que mereciam castigo exemplar.

São os massantes que não gostão de musica, que pelo contrario a detestam, e no entretanto obrigam as filhas a cantar e a tocar, para... obsequiarem as visitas.

Pedimos ao Sr. Fiscal da Camara que não poupe suas visitas aos mata-douros, para que evite que se exponha a venda carne de pessima qualidade.

Pelo paquete entrado hontem ás 10 da manhã recebemos os seguintes jornaes:

Gazeta de Campinas, O Escolar, A Eschola, Jornal da Bahia, Dezenove de Dezembro, Cearense, Baixo Amazonas, Revista Industrial n. 13 vol. 3, Monitor Sul Mineiro, Liberal do Rio Grande do Norte, Illustração do Brasil e um folheto em 8º com o titulo «Conferencia Pedagogica» da sociedade Atheneu Pedagogico. Agradecemos as illustres redacções pela remessa.

A "illustração do Brasil" recommenda-se por si mesma.

Suas gravuras são finas e variadas, e os escolhidos artigos que traz são dignos de apreciação.

A assignatura é insignificante: pois que custa 6\$000 reis para as Provincias.

Ninguem podera allegar impossibilidade de ter a «Illustração do Brasil.» Pela diminuta quantia que o proletario pôde dispensar, tem n'um folheto o util e o agradável.

Mais de espaço daremos melhores informações.

O vapor Coxipó sahe para Cuyabá as 12 horas da manhã.

Os passageiros vindos no "Jauri" constão da lista que abaixo publicamos.

Relação dos passageiros:

Os brasileiros, o Illm. Sr. Carlos J. de S. Nobre, sua senhora e 4 filhos menores, Luiz Lewandowsky, Florinda Maria, Moyses, João José Moraes Tavares,

O paciente ouve sem pestanejar o primeiro pedaço.

Quando dispõe-se a respirar livremente, o pai com toda a pachorra, brochado em um paletot branco, e pondo os oculos na testa, diz la' do sofa:

—Menina, toca a outra musica.

—Que musica, papai?

—A outra; a que comprei na semana passada.

—E' a mesma que acabei de tocar.

—Ah! então toca-a outra vez. E' muito bonita, não acha, Sr. F...?

O paciente agita-se na cadeira, ensaia um riso e... concorda.

Terminada a musica, o pai manda outra filha cantar, depois passam as duas a executar uma peça a quatro mãos, e a' esta succede um duetto.

Pensam que esta' findo o supplicio?

Ainda não.

Novo personagem apparece na sala.

E' um crioulinho de cinco para seis annos, que é recebido com gostosos gargalhadas.

Maria Rosa, Maria J. Murinho, Magdalena, Maria Isabel, Emilio Pantaleão, Agostinho A. de Mello, Agostinho O. Guimarães, E. J. Meunier Gonçalves, Antonio Manoel Limoero, Bartholomeu Cunha, Antonio José Benedicto; ositalianos, Angelo Maria Monaco, Agustin Vignole, Adela Fiore, Luciano Ferro, Luiz Melano e as paraguayas, Maria Ojeda, Adelaide Recalde, Miximiana Dolores, Maria Ramona, Maria Irene, e Cecilia Brisuela.

Foi perdoada a João Augusto Carstens a pena de 29 mezes e 15 dias de prisão, e multa de 12½ por cento, imposta pela Relação de Cuyabá, em gra' de appellação, pelo crime de furto de gado em campos de criação.

Felicitamos ao agraciado.

Foi nomeado Desembargador da Relação d'esta Provincia, o Doutor Antonio de Sousa Martins.

Fallecera o conselheiro José Martins da Cruz Jobim, senador pela Provincia do Espirito Santo.

Fallecera igualmente o senador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

Suspendeu sua publicação temporariamente, no Rio de Janeiro o jornal «A Republica.»

As 6 horas da tarde de 22 de Agosto na sala do conservatorio, reuniram-se os eleitores liberaes do municipio neutro para procederem a' prévia; e sendo chamados em primeiro lugar os eleitores das freguezias do Irajá e Campo Grande, lugares mais distantes da corte, seguiram-se os das freguezias da cidade.

Foram recebidas 375 cedulas, cujo resultado foi o seguinte:

Dr. Bezerra de Menezes . . . 235
Dr. Freitas Continho. . . . 172

—Esta' vendo este moleque, Sr. F...? Isto é um peralta, canta TIX TIX por TIX TIX tudo quanto o senhor acabou de ouvir. Ramiro, canta aquella musica de nhãnhã.

—Ora assim elle não pode advinhar, papai, acode uma das filhas. E aquella que começa assim: QUANDO IL TU O LABRO.

E o Ramiro passa em sabbatina todas as peças ja' ouvidas, terminando por dar de quebra—QUE É D'ELLA AS CHAVES, QUETE DEI PARA GUERDAR.

E então??

Septima cathogoria: Os massantes que se julgam atacados de todas as molestias:

Andam constantemente a examinar a lingua diante do espelho, e attribuem qualquer dor de cabeça que sentem ao peixe que comeram na vespera, ou ao picadinho a' bahiana que almoçaram no Hotel Bragança.

(Continúa.)

FRANÇA JUNIOR.

Dr. José Caetano dos Santos.	139
Dr. Carneiro Leão.	119
Dr. Thomaz Alves Junior.	102
Dr. Araujo Figueira.	85
Dr. Silva Costa.	71
Dr. Sizenando Nabuco.	53
Capitão de fragata Maturity.	52
Conselheiro Christiano Ottoni.	38
Francisco J. Ferreira.	8
Conselheiro Saldanha Maranhão.	8

Seguiram-se outros menos votados.

Da Gazeta de Campinas transcrevemos as seguintes noticias:

Foi preso em Hamburgo, o gravador Gruder, que falsificou ali as notas do Banco de Portugal.

Tremor de terra em Portugal. Na noite de 8 de Junho sentira-se em Lisboa um forte abalo de terra, que é assim referido por uma folha daquelle capital:

«Esta noite, ás 11 horas e 5 minutos, pouco mais ou menos, sentiu-se em Lisboa um forte abalo de terra, que pareceu ser na direcção leste-oeste, e que duraria uns 3 a 4 segundos. Começou muito brando, e acabou com violencia.

Em Carcavellos e na Ajuda foi tambem sentido o abalo á mesma hora.

Pessoas que estavam na rua deram pelo phenomeno, e dizem-nos que do theatro da Trindade chegaram a sahir espectadores assustados com o abalo.

Nas officinas deste jornal houve só um empregado que sentiu o tremor, o que não admira pelo movimento que á essa hora havia nas mesmas officinas.

E, porém, notavel que os empregados da estação central dos telegraphos tambem não percebessem o abalo.

A mesma folha a que nos referimos, acrescenta no dia immediato:

«Foi, com effeito, o de sabbado o mais violento que se tem sentido em Lisboa, na ultima quadra.

As paredes de varios predios abriram fendas. O abalo foi precedido e acompanhado de grande ruido subterraneo, que principalmente nos bairros altos da cidade foi ouvido distintamente.

Os registros do observatorio meteorologicos annunciam que á mesma hora (11 horas e 5 minutos) foi sentido o abalo em Cintra, durando 9 segundos, e em Evora, durando de 6 a 8 segundos.

Em outros pontos do paiz, principalmente na região central, tambem o abalo foi violento.

De Peniche escreve-nos o Sr. Valdez Ramos a seguinte carta.

«Peniche, 9 de Junho de 1878. — Hontem á noite sentiu-se aqui um grande tremor de terra ás 11 horas e

5 minutos, parecia correr do NO. a SE. e durou 5 a 6 segundos. Ha muitos annos é o maior que temos sentido. Deos nos defenda de repetições.— Henrique José Valdez Ramos.»

O «Paranaense» de 25 de Junho refere:

PERDIDOS! — Foram denunciados como mandantes dos assassinatos de Joaquim Prestes de Macedo e de Joaquim Lemes os Srs. Dr. José Lourenço de Sá Ribas, promotor publico da capital; — Dr. Generoso Marques dos Santos, 2º vice presidente da provincia, e Gonçalves dos Santos, sub-delegado de policia da capital.

Os denunciantes apresentaram 8 testemunhas maiores de toda a excepção. Se houver justiça nesta terra, estão condemnados a galés.

O governo da Republica do Uruguay approvou as bases do ajuste com os possuidores de títulos do emprestimo uruguayo, e mandou que fossem reduzidos a escriptura publica.

Cidade encantada. Na foz do rio Gurupy, a 9 milhas da villa de Visué, existe uma pedra enorme no meio das aguas, na distancia de 5 ou 6 milhas da ponta de terra mais proxima. Mede esta pedra, que nunca ficou coberta, nem nas maiores enchentes de Março e Agosto, 35 palmos de E. a O. e 45 de N. a S. e 30 do ponto mais alto á superficie do mar. Do lado que olha para o Occidente tem uma especie de caverna, onde póde uma pessoa andar muito á vontade e tem já por diversas vezes servido de abrigo a naufragos.

Ainda se não mediu a profundidade do mar em torno della; mas presume-se que seja grande, visto como muito por perto passam os vapores da Companhia do Maranhão.

Era creença entre a gente do povo que alli sobre aquella pedra existe uma cidade encantada, e diz-se que nas noites claras, quando a lua prateia as aguas tranquilladas do mar, os pescadores, que por perto passam, ouvem discretamente sons harmoniosos de instrumentos desconhecidos e, muitas vezes, os repiques festivos de sinos.

Hoje só algum pescador mais animoso é que se atreve a ir pescar á noite nas proximidades dessa pedra.

O shah da Persia, e a sua committiva occupam o primeiro e segundo andar do Grande Hotel de Pariz.

O marechal presidente visitou o shah da Persia, sendo acompanhado por dous ajudantes de campo.

A chegada do marechal foi este recebido á entrada do hotel pelo gran-

vizir Mirsa-Hossein-Khan, e por outros dos principaes personagens da casa daquelle soberano.

Nesse mesmo dia o shah, vestido á europea, visitou a exposição, sendo conduzido ao Campo de Marte em carroagem descoberta.

Um correspondente de «New-York Herald» — Morreu de febre typhoide, em Constantinopla, Mac Gahan, antigo companheiro de Stanley, e, como elle, correspondente do «New-York Herald», que actualmente lhe pagava 50,000 francos por annos, livres de despesas, ou 20,000\$ em nossa moeda. Era homem de rara audacia e incansavel actividade, as duas grandes virtudes de um correspondente.

Na guerra russo-turca, apesar das prohibições do governo do czar, Mac Gahan atravessou as steppes da Asia central para assistir ao bombardeamento de Khiva, e mandou correspondencias telegraphicas interessantissimas e que custavam contos de réis. Stanley recebeu a noticia da morte do seu collega em Bruxellas, quando ia jantar com o rei Leopoldo.

Acaba de fundar-se na Alemanha uma caixa de pensões para os jornalistas.

Esta idéa fora emitida pela primeira vez no congresso de jornalistas, verificado em 1874 em Eisenach, e ventilou-se em varias reuniões que se seguiram, até que enfim se nomeou uma commissão para a estudar a fundo. Os estudos findaram já, e o resultado não podia ser mais favoravel á implantação dessa idéa.

Por consequencia, os jornalistas allemães terão d'ora avante uma notabilissima vantagem sobre os seus collegas estrangeiros: por meio de algumas verbas annuaes determinadas, poderão receber pensões vitalicias, a partir dos 50, 55, 60 ou 65 annos, á sua vontade e segundo as disposições estatuidas.

Transcrevemos do *Monitor Sul Mineiro*:

Em oito mezes foram exportadas dos Estados-Unidos para a Inglaterra mais de 12,000 toneladas de carne fresca.

A serra dos Pyrenões em Goyaz é a mais alta do Brasil, e está 1,000 pés acima da serra Mantiqueira.

O Massachusetts, Estado da União Americana, produz 4,000 toneladas de manteiga por anno.

Na França ha 18,513,325 pessoas empregadas na agricultura.

